

## ABORTAMENTO LEGALIZADO NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Angel Nogueira dos Reis<sup>1</sup>; Laiz Melo<sup>1</sup>; Joanilva Ribeiro Lopes<sup>2</sup>.

1-Discentes do Curso de Enfermagem das Faculdades PROMINAS.

2-Docente do Curso de Enfermagem das Faculdades PROMINAS.

**Objetivo:** Levantar informações sobre o posicionamento e possíveis dilemas enfrentados pelo profissional de saúde na participação no abortamento legal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados Medline (*Medical Literature Analysis and System Online*) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) com os descritores: bioética; abortamento legal, profissionais de saúde, aborto, disponíveis na íntegra, no ano de 2010 a 2018. Selecionou-se 09 estudos. **Resultados:** Obteve-se como resultados temas nos seguintes núcleos de discussão: Conhecimento sobre a objeção de consciência na prática de abortamento; Orientação religiosa e impasse quanto à execução do procedimento de abortamento legal mediante ao direito de interrupção da gestação; A recusa dos profissionais na prática do aborto legal mesmo sendo um direito de escolha da mulher. As análises dessa pesquisa deixa evidente que apesar de ter-se originado em 1996 o serviço de referências para o abortamento em casos previstos por lei, permanece pouco conhecido e pouco divulgado, tanto entre a população em geral e entre os próprios profissionais de saúde, em consequência da ultrapassada visão acerca do abortamento, que acaba por discriminar e vulnerabilizar as mulheres. **Conclusão:** Conclui-se que há uma deficiência de informações no contexto do abortamento, o que dificulta uma reflexão mais ampla e respeito aos direitos sexuais e reprodutivos da mulher e dilemas éticos enfrentados pelos profissionais.

**Palavras-chave:** Bioética. Abortamento. Profissionais de saúde. Aborto.